Vilmar Gusberti

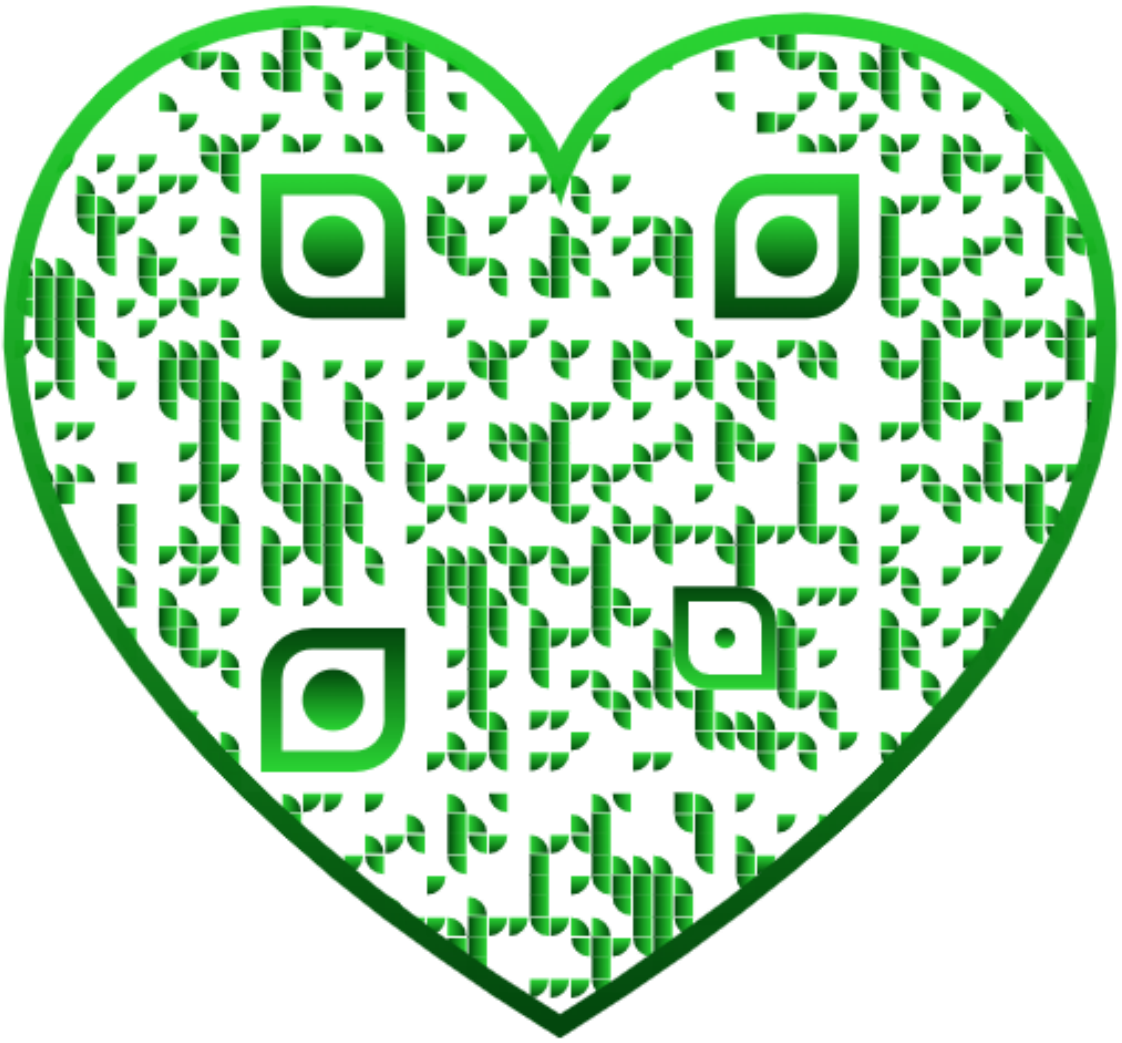
Guitarra Rítmica

Heavy Metal

Parte 1

Stars
Escola de Música

www.starsescoladem usica.com



INTRODUÇÃO:

Em primeiro lugar, quero te agradecer por se interessar e confiar em meu trabalho! Escrevi os exercícios contidos neste pequeno eBook, inicialmente com o objetivo de organizar meu próprio estudo para desenvolver a Guitarra Rítmica Heavy Metal. Depois de praticar por bastante tempo, percebendo os bons resultados obtidos, comecei a utilizar este material também com meus alunos e também gravei um vídeo sobre este assunto e postei no YouTube, há alguns anos atrás.

Pelos recursos que eu tinha na época, o vídeo ficou com uma qualidade de imagem a áudio muito baixa, então decidi gravar uma nova versão, que você pode acessar nesse link: https://youtu.be/TlKy0VZob_k . No vídeo eu demonstro as figuras rítmicas e mais 3 exercícios, porém neste eBook você encontrará 24!

Os exercícios em geral são simples, de fácil execução e por isso você deve tomar o cuidado de não subestimá-los! Este é um erro muito comum: ao encontrarmos simplicidade ou facilidade em algo, tendemos a pensar que não é importante e por isso não praticamos o suficiente. O domínio da guitarra rítmica depende de bastante repetição para que se desenvolva consistência e resistência.

Comece praticando em andamento lento, por volta de 60bpm, de preferencia utilizando sempre um metrônomo, e priorize aprender a tocar sempre com as mãos, braços, ombros e pescoço relaxados, antes de tentar acelerar. Procure também diminuir ao máximo a amplitude dos movimentos, principalmente da palhetada.

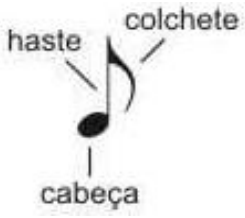
Bons estudos!

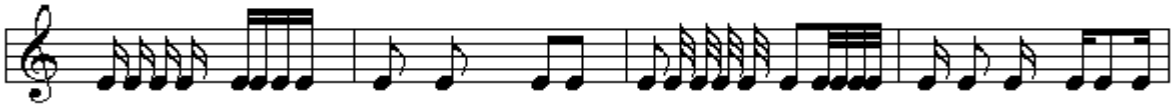
CONHECENDO AS FIGURAS RÍTMICAS:

As figuras rítmicas em uma partitura mostram a divisão dos tempos de um compasso, possibilitando sabermos a hora certa de tocar ou cantar uma determinada nota e também por quanto tempo este som deve se prolongar. Para cada figura rítmica de nota, existe uma figura de pausa com o mesmo valor. Veja na tabela as figuras rítmicas e pausas mais usadas:

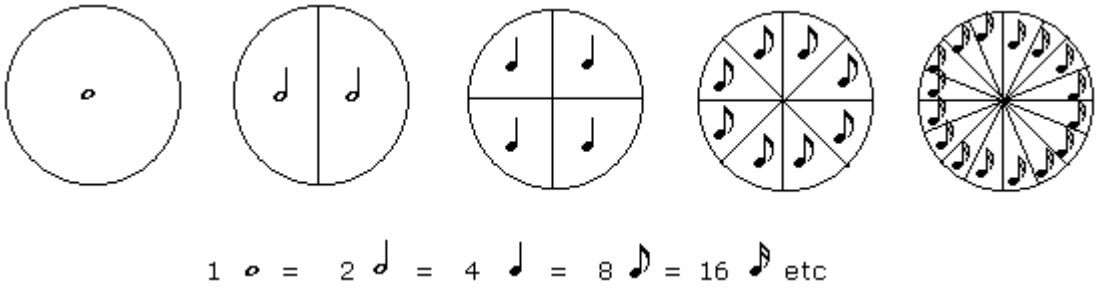
Nomes	Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia	Fusa	Semifusa
Figuras de nota							
Pausas							

As figuras musicais podem conter até 3 partes: cabeça da nota, haste e colchete.

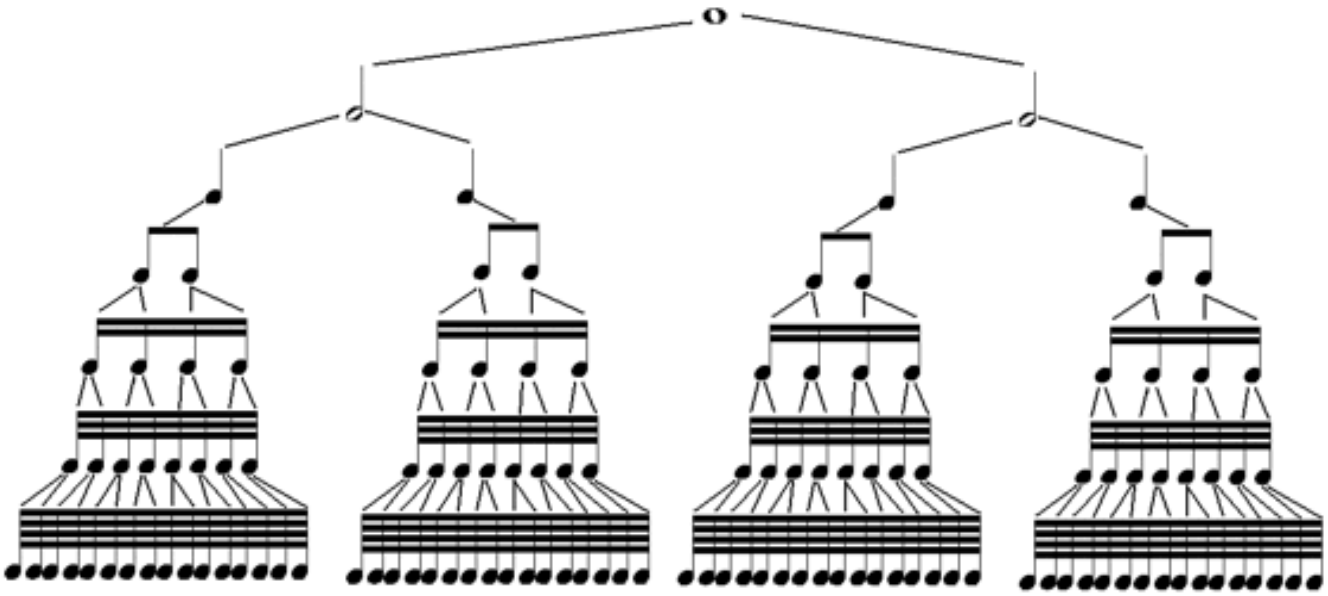


Quando duas ou mais figuras com colchete (colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas), estiverem dentro de um mesmo pulso, devemos ligar seus colchetes para facilitar a leitura. Veja os exemplos abaixo:

Cada grupo de figuras ligadas por seus colchetes é chamado de *Célula Rítmica*.

Nenhuma das figuras rítmicas possui uma duração fixa, porém existe uma relação de proporcionalidade entre elas. Assim, partindo da Semibreve, as demais figuras surgem na proporção de metade em relação à anterior, e de dobro em relação à posterior. Veja:



Também podemos representar esta relação com o seguinte esquema:



A partir da proporção apresentada, podemos estabelecer um número de referência para cada figura:

Figura							
Número	1	2	4	8	16	32	64

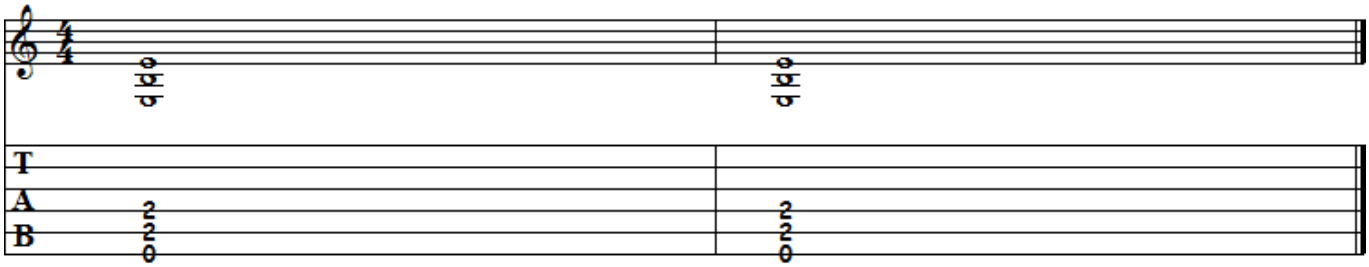
O valor exato de cada figura depende da fórmula de compasso, que aparece sempre no início da partitura, na forma de uma fração, onde o numerador mostra a quantidade de tempos do compasso, e o denominador indica a figura a ser adotada como *unidade de tempo*, ou seja, a que valerá um tempo no compasso.

A fórmula de compasso mais comum no Heavy Metal é a 4/4, onde temos 4 tempos e a figura que vale 1 tempo é a Semínima (figura representada pelo número 4), portanto neste compasso, cabem 4 semínimas. Nesta fórmula de compasso as figuras assumem os seguintes valores:

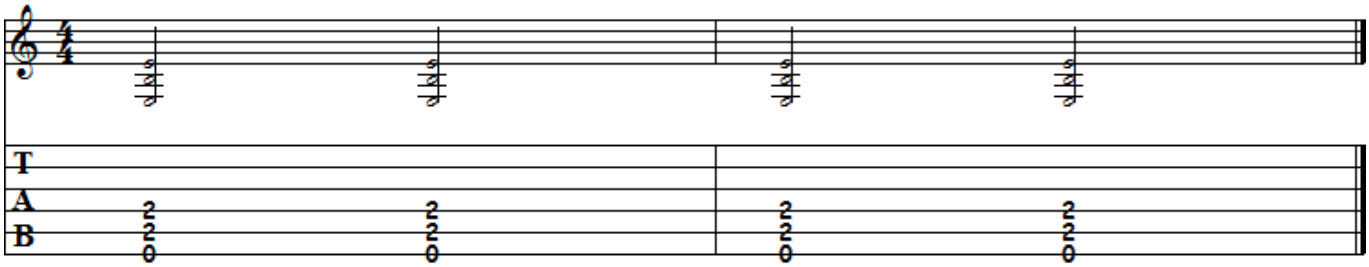
Nomes	Semibreve	Mínima	Semínima	Colcheia	Semicolcheia
Figuras de nota					
Duração	4 tempos: Preenche todo o compasso.	2 tempos: Cabem 2 em um compasso.	1 tempo: Cabem 4 em um compasso.	½ tempo = 2 notas por tempo: Cabem 8 em um compasso.	¼ de tempo = 4 notas por tempo: Cabem 16 em um compasso.

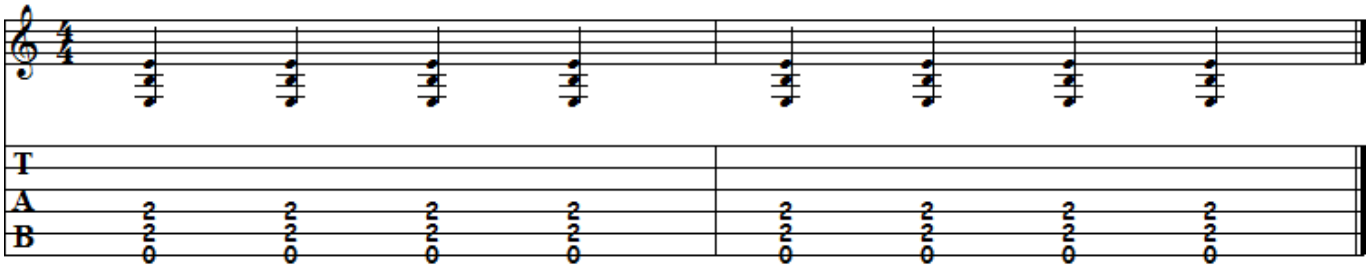
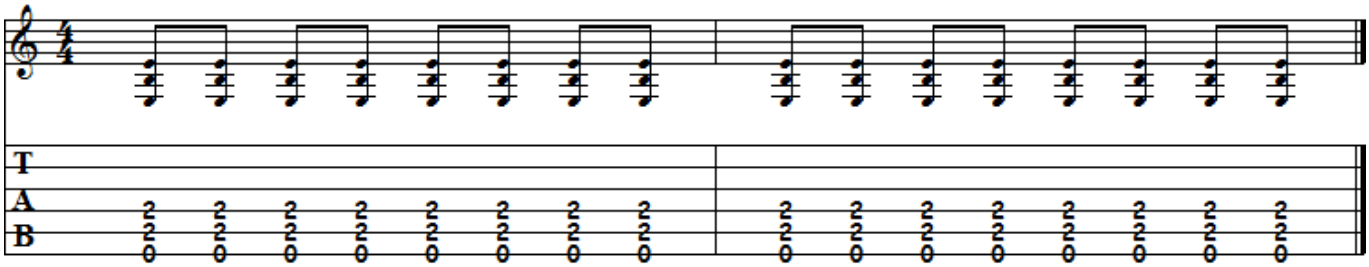
Também podemos alterar o valor padrão de uma figura, de forma a fazer caber mais notas dentro do mesmo tempo, transformando-a no que chamamos de *Quiáltera*. Por exemplo, em um tempo onde normalmente cabem 2 colcheias, podemos fazer caber 3, dividindo o tempo em 3 partes iguais, utilizando a figura *Tercina de Colcheia*. Da mesma forma, em um tempo onde cabem normalmente 4 semicolcheias, podemos fazer caber 6, dividindo o tempo em 6 partes iguais, utilizando a figura *Sextina de Semicolcheia*. Veja e toque as figuras conforme a partitura e tablatura a seguir:

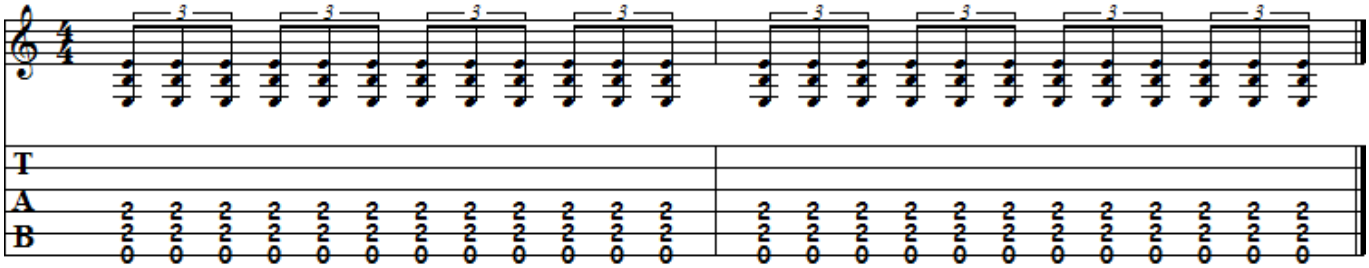
Semibreve: dura 4 tempos.

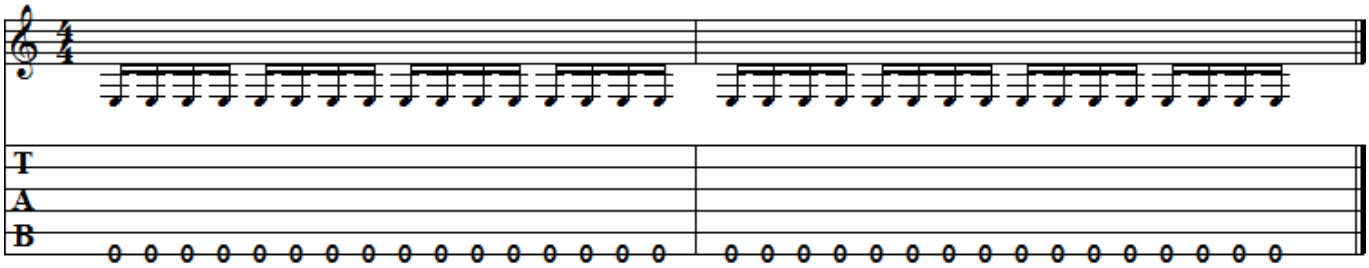
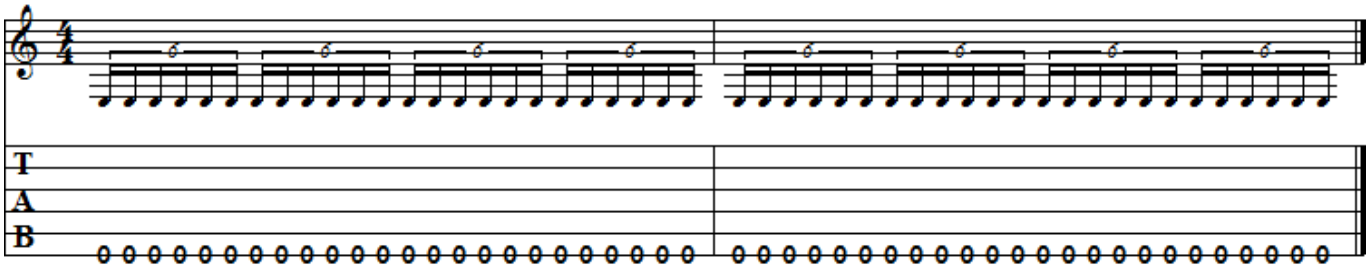


Mínima: dura 2 tempos.



Semínima: dura 1 tempo.

Colcheia: dura ½ tempo → 2 notas por tempo.

Tercina de Colcheia: dura 1/3 tempo → 3 notas por tempo.



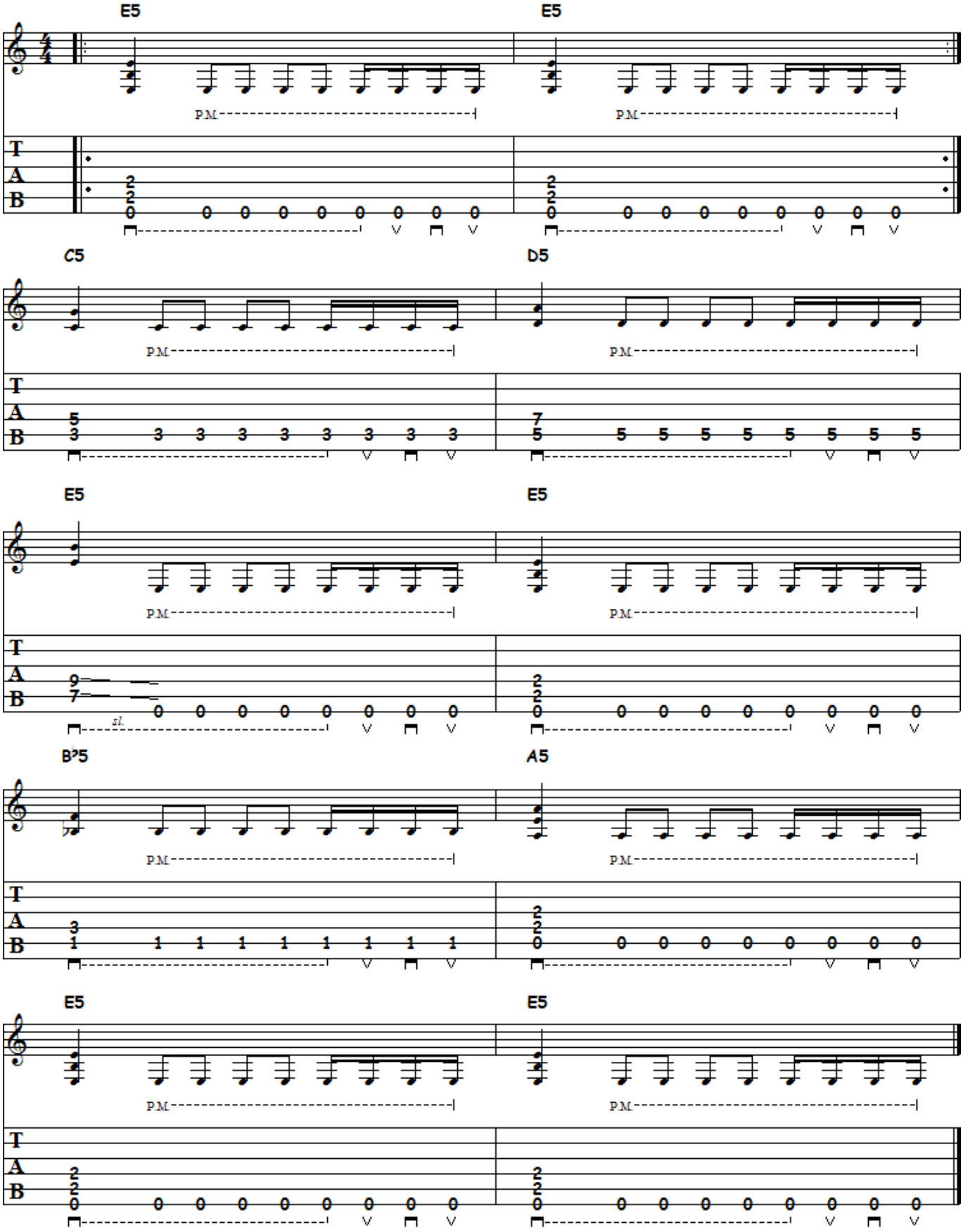
Semicolcheia: dura ¼ tempo → 4 notas por tempo.

Sextina de Semicolcheia: dura 1/6 tempo → 6 notas por tempo.

Ainda há outras possíveis figuras que não demonstrei, como por exemplo Fusas, e também grupos de 5 e 7 semicolcheias. Deixei de fora porque elas praticamente não são utilizadas em guitarra rítmica no Heavy Metal.

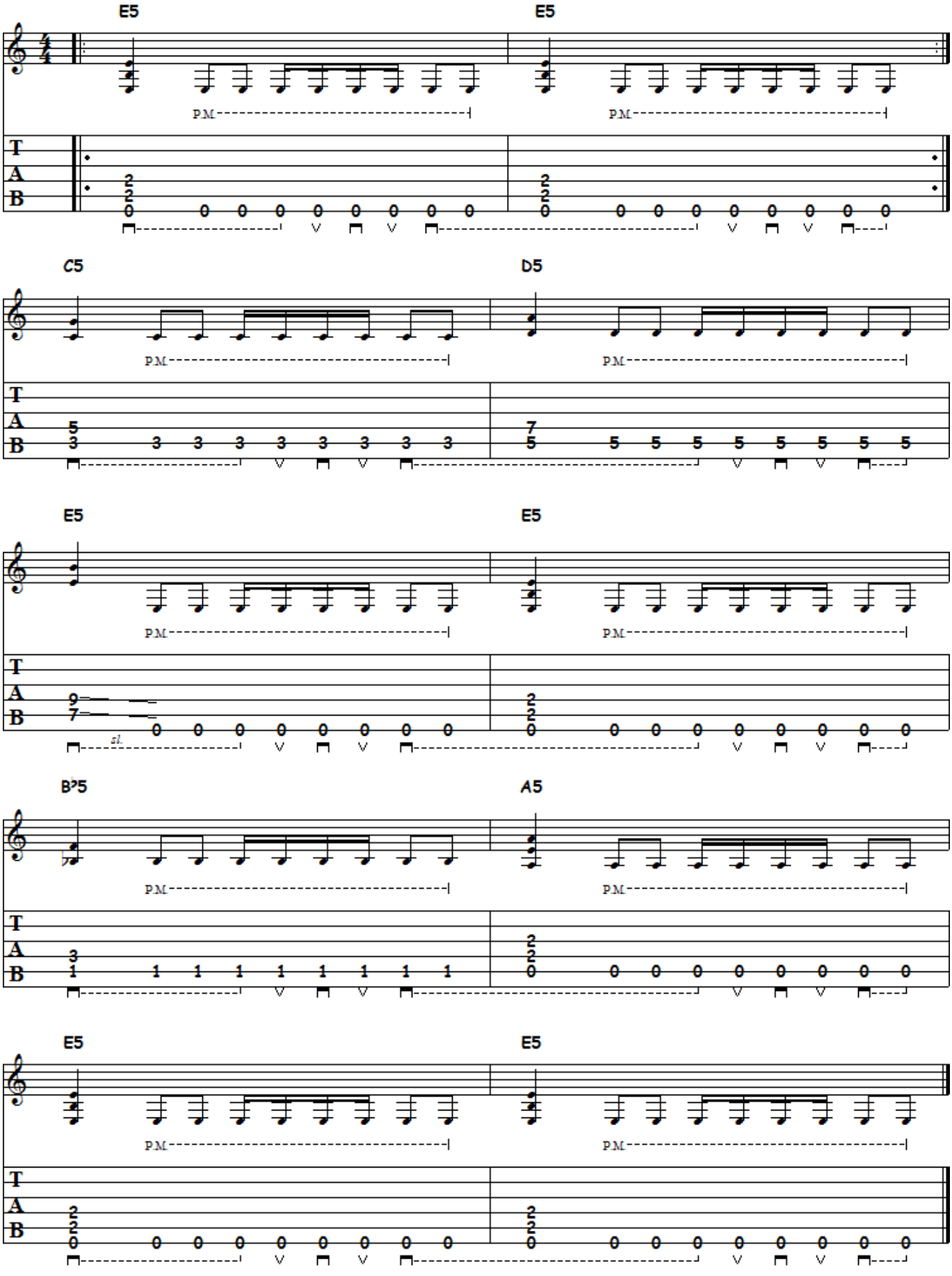
E das figuras demonstradas, vamos utilizar nos próximos exercícios deste eBook somente três: Semínima, Colcheia e Semicolcheia, em diferentes combinações.

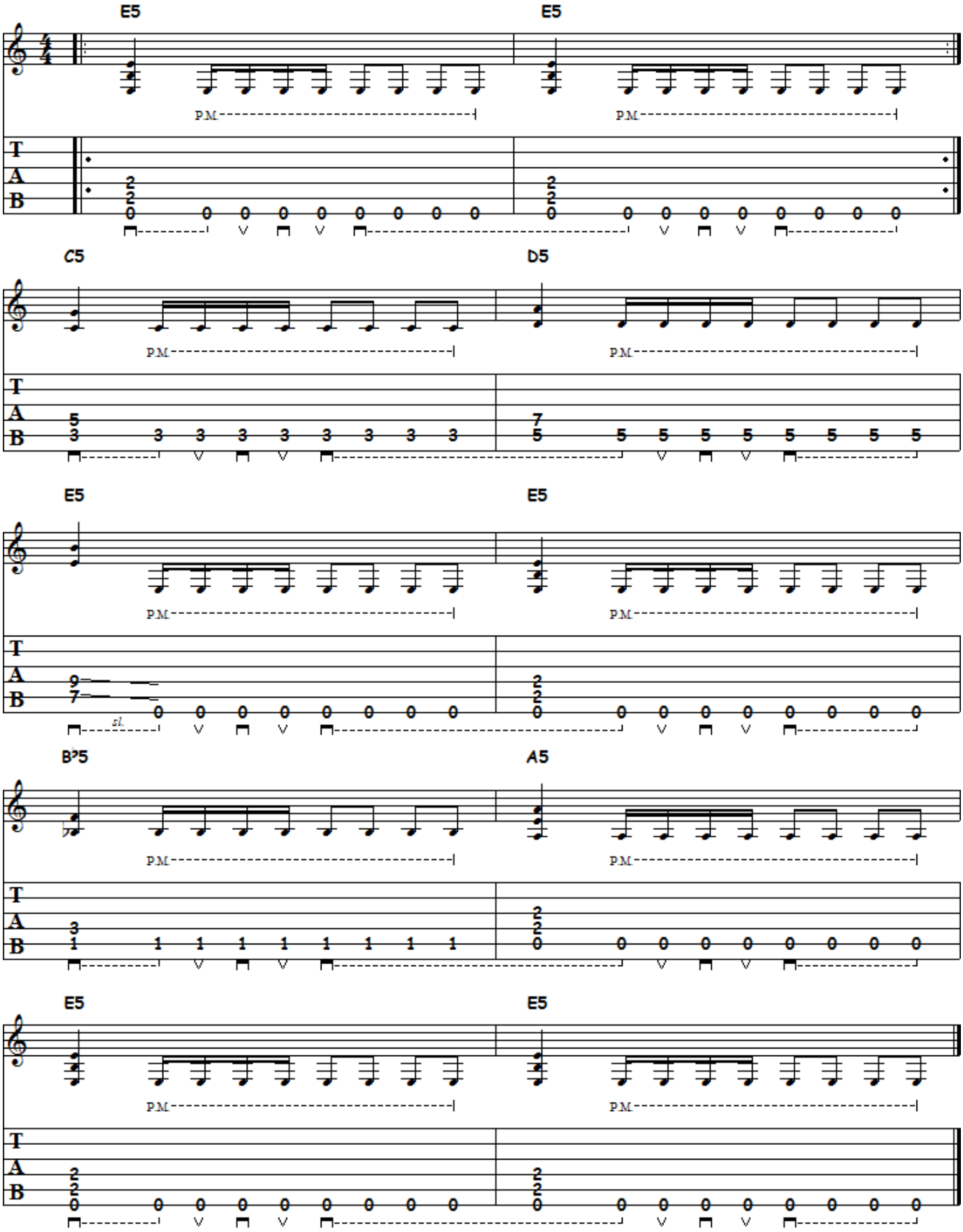
Então, mãos à obra!

EXERCÍCIOS COMBINANDO AS FIGURAS:

Ex. 01:

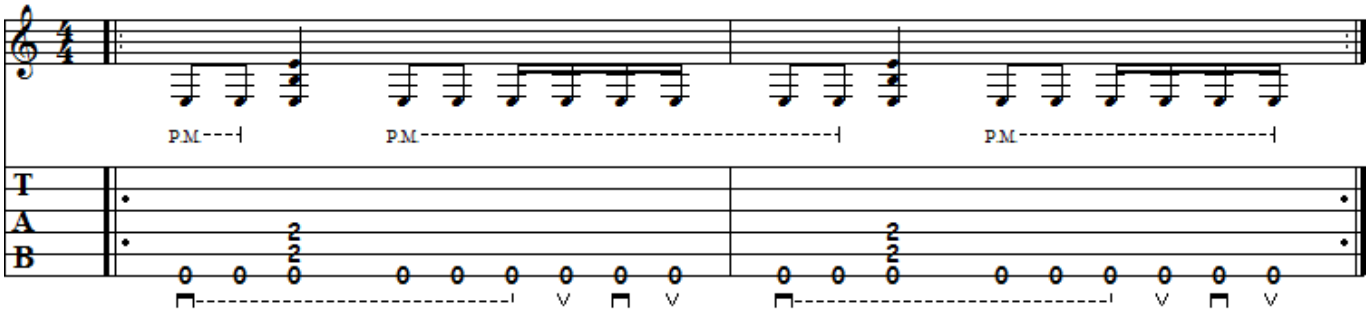


Ex. 02:

Ex. 03:

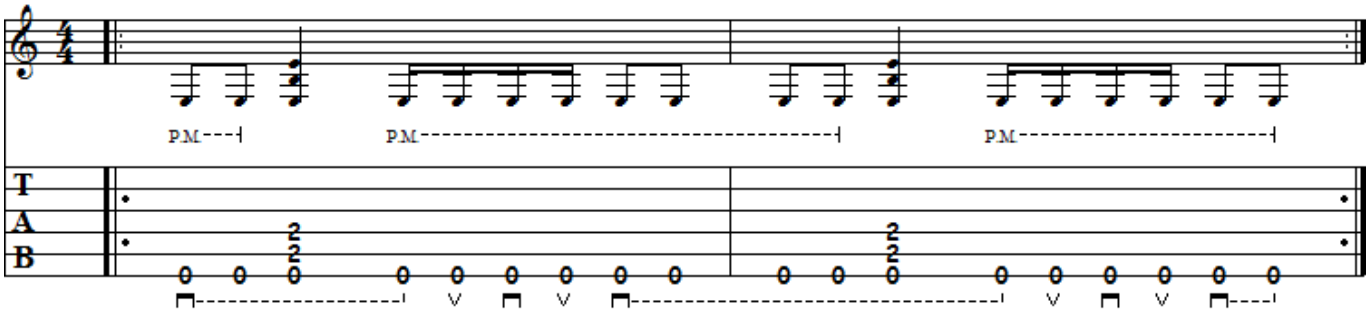


Nos exercícios a seguir, aplique a mesma sequencia de *Power Chords* dos exemplos anteriores, ou então crie suas próprias sequencias para praticar.

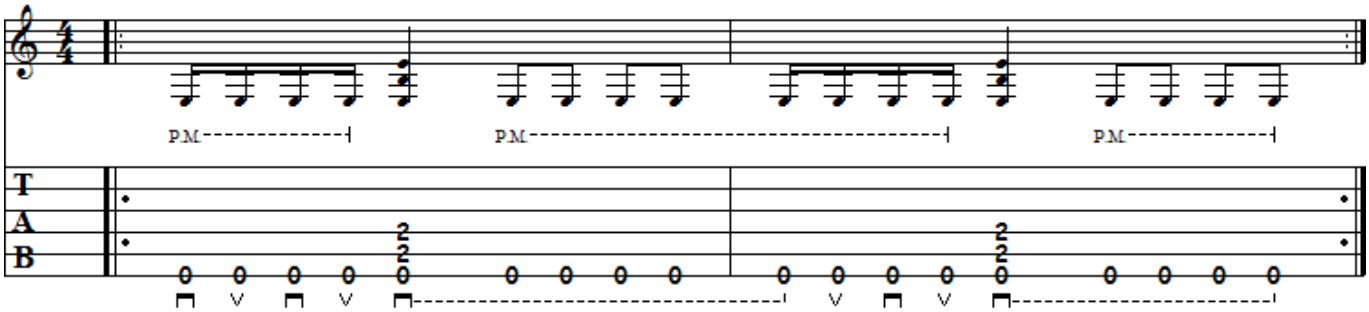
Ex. 04:



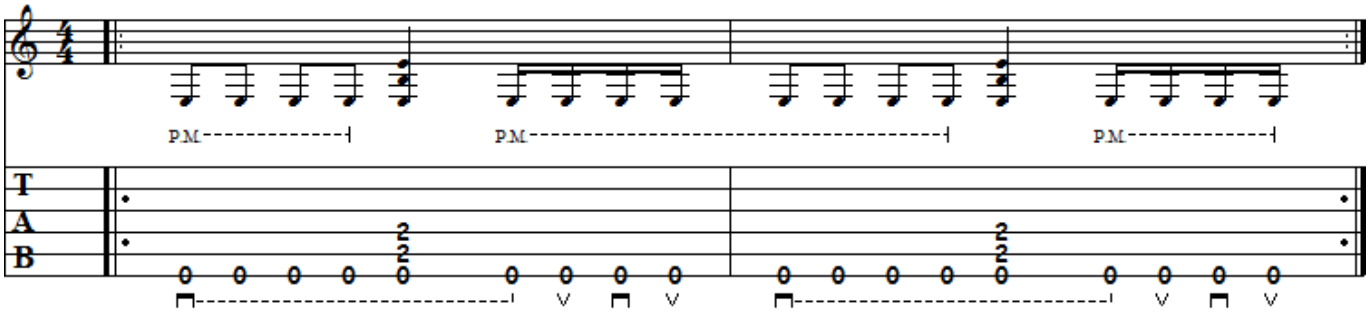
Ex. 05:



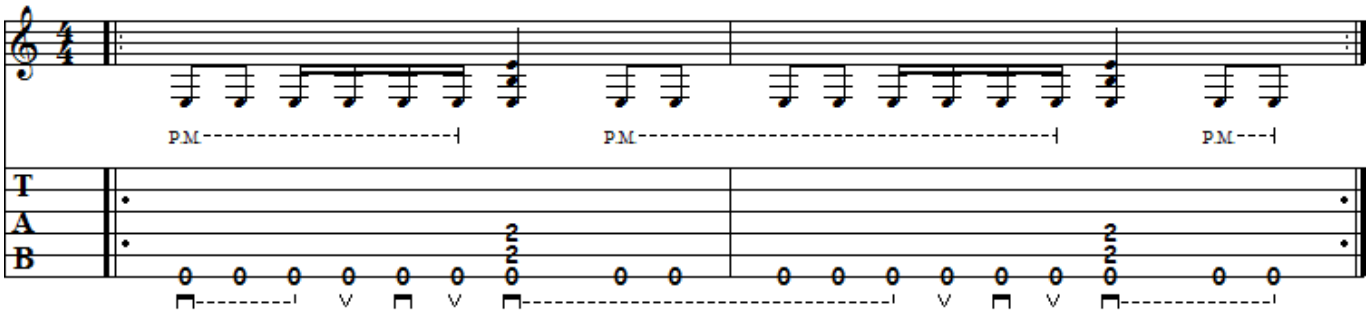
Ex. 06:



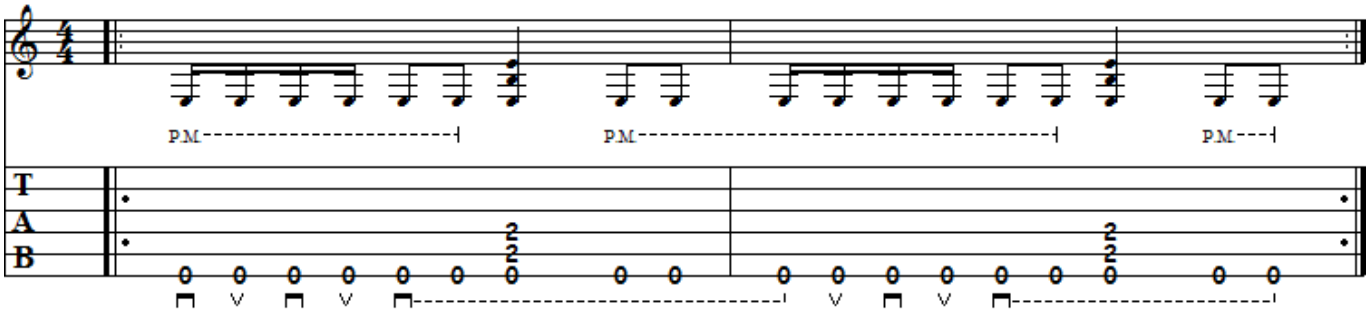
Ex. 07:



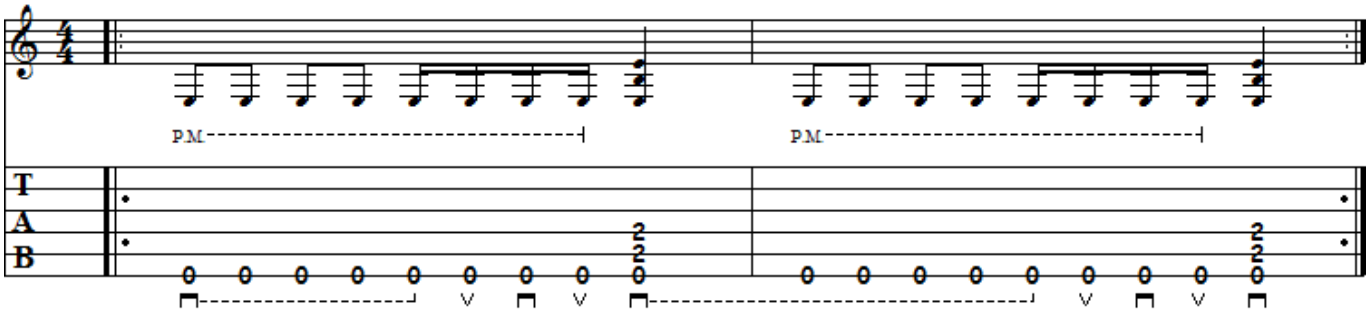
Ex. 08:



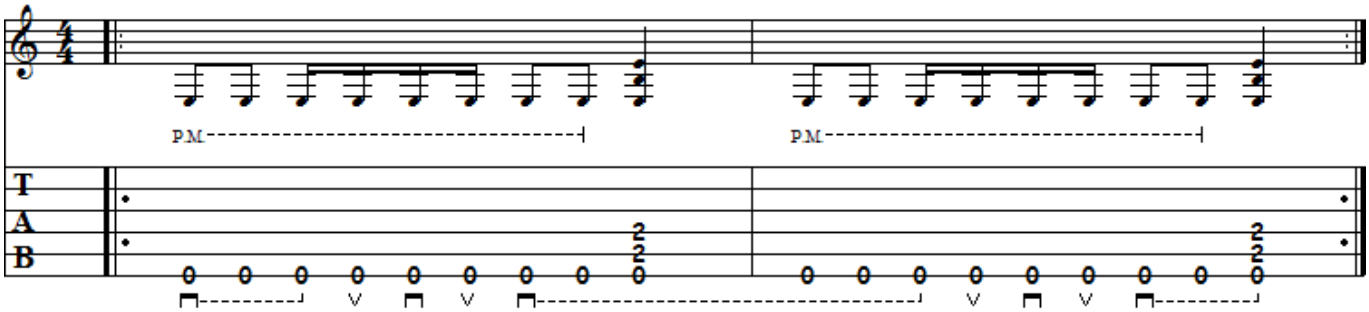
Ex. 09:



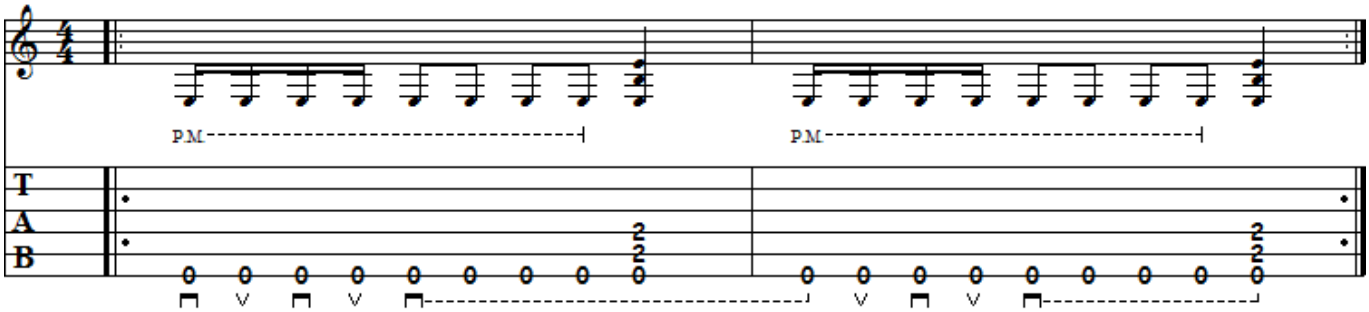
Ex. 10:



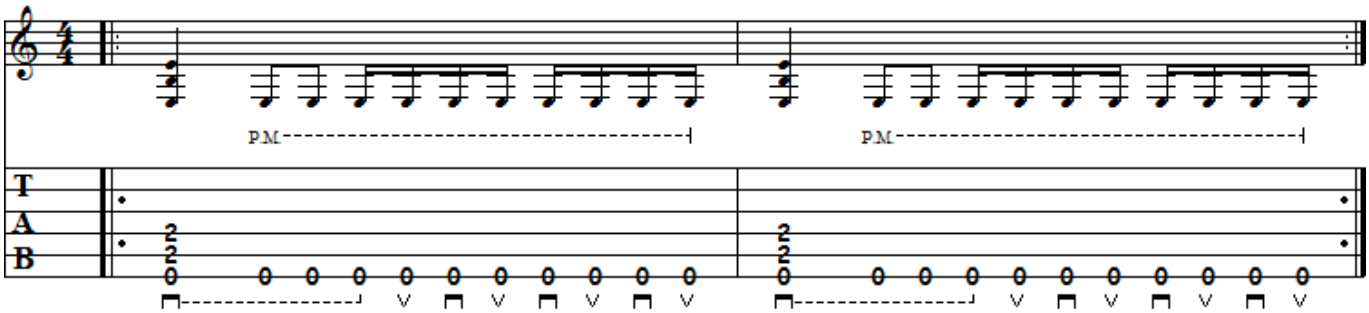
Ex. 11:



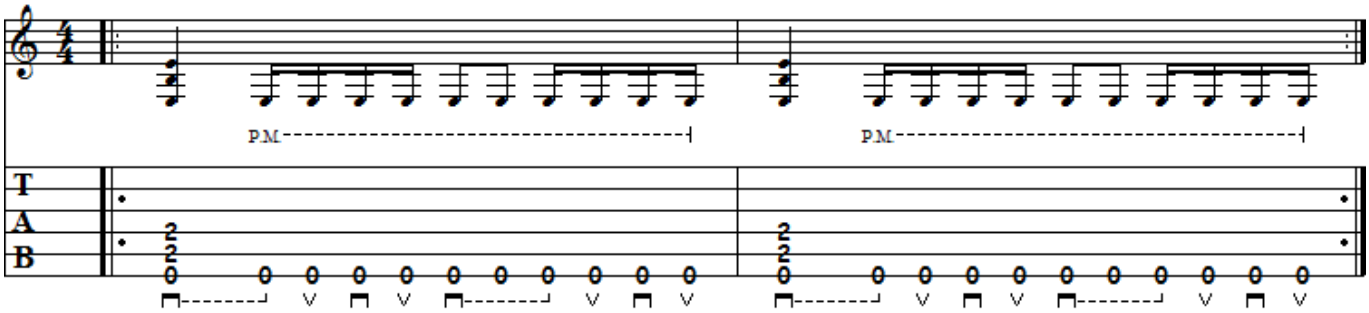
Ex. 12:



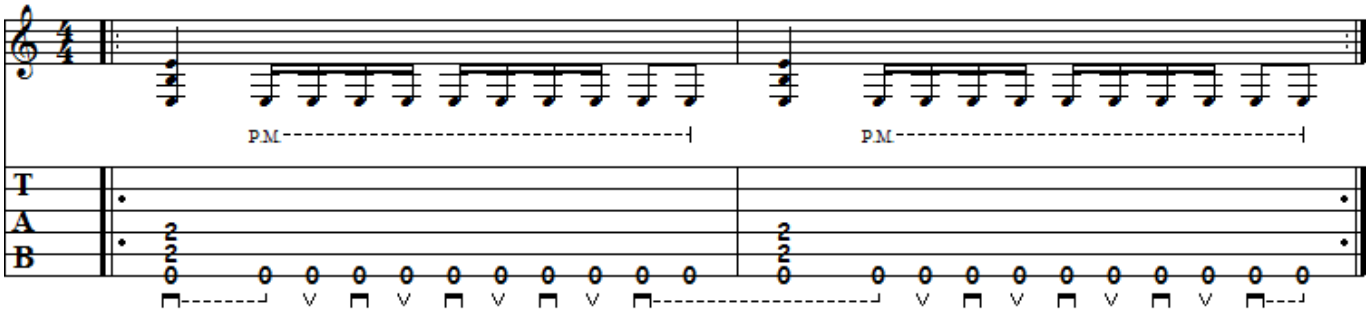
Ex. 13:



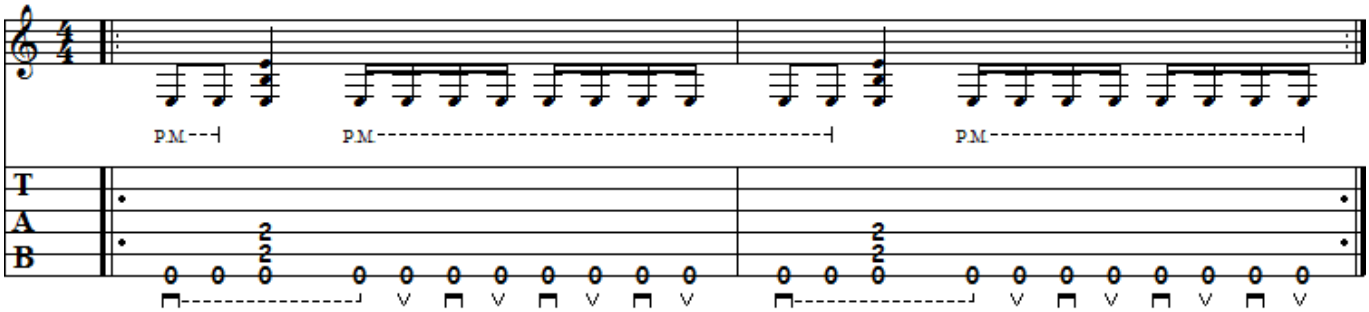
Ex. 14:



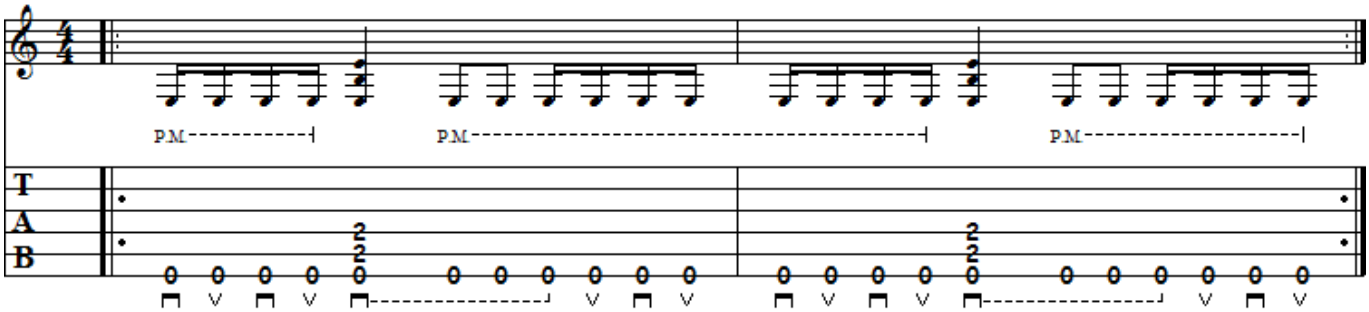
Ex. 15:



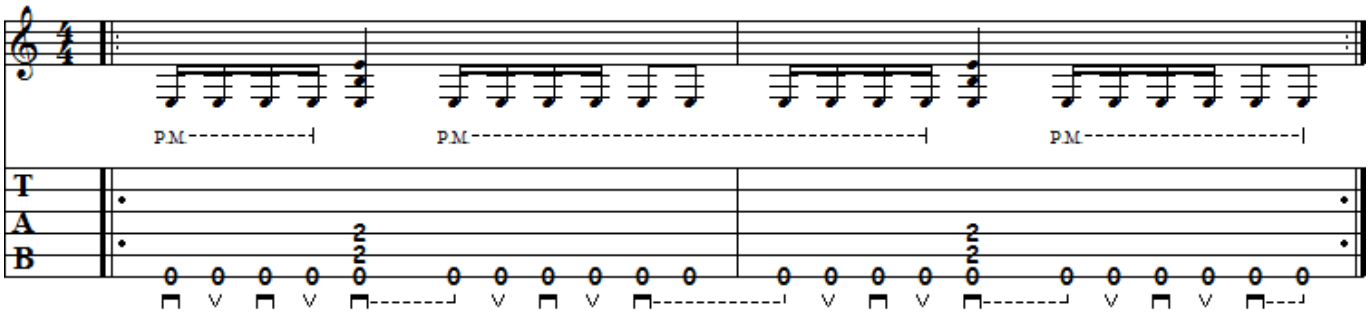
Ex. 16:



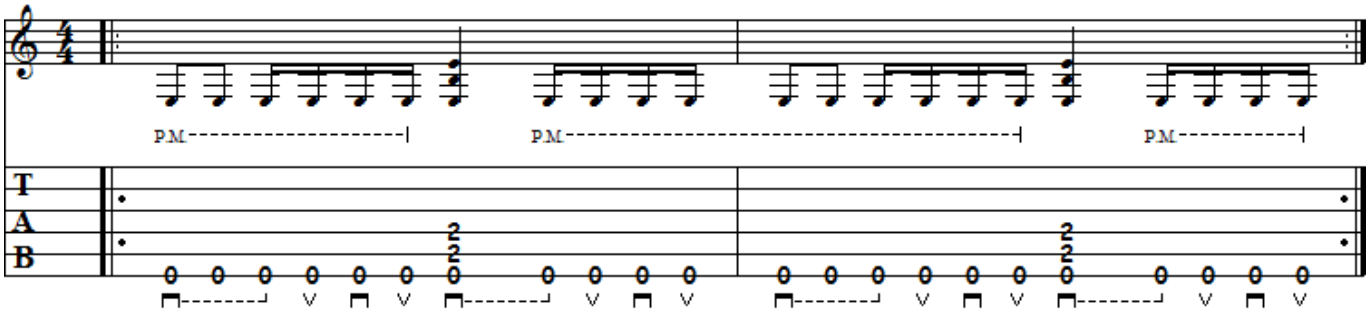
Ex. 17:



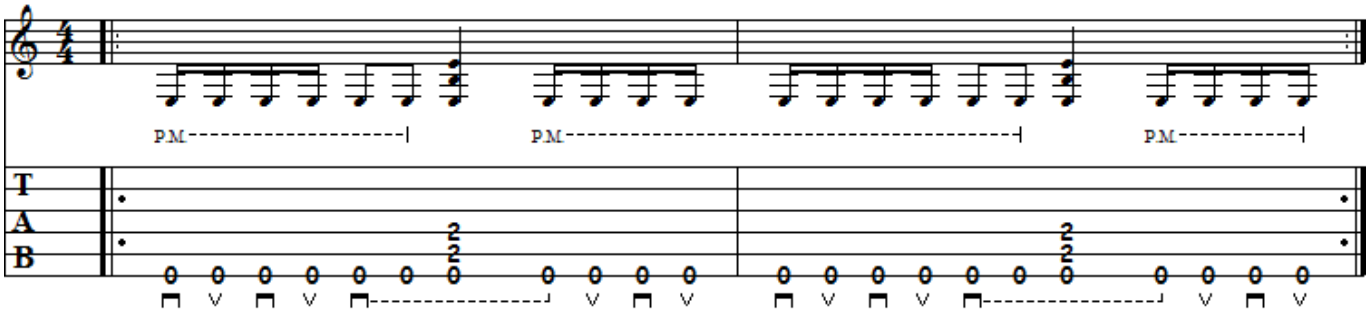
Ex. 18:



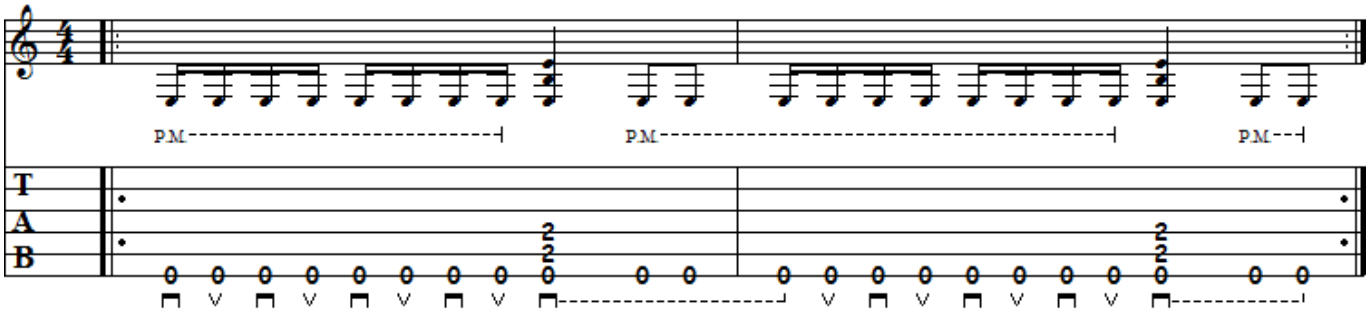
Ex. 19:



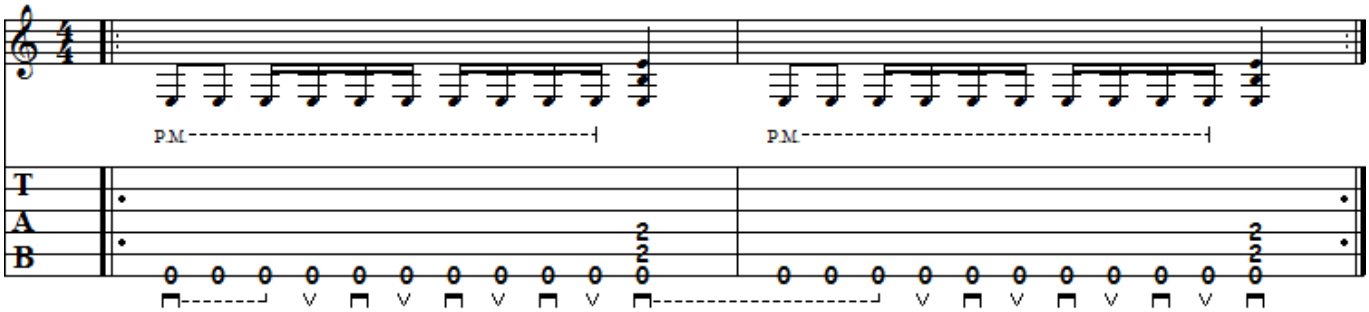
Ex. 20:



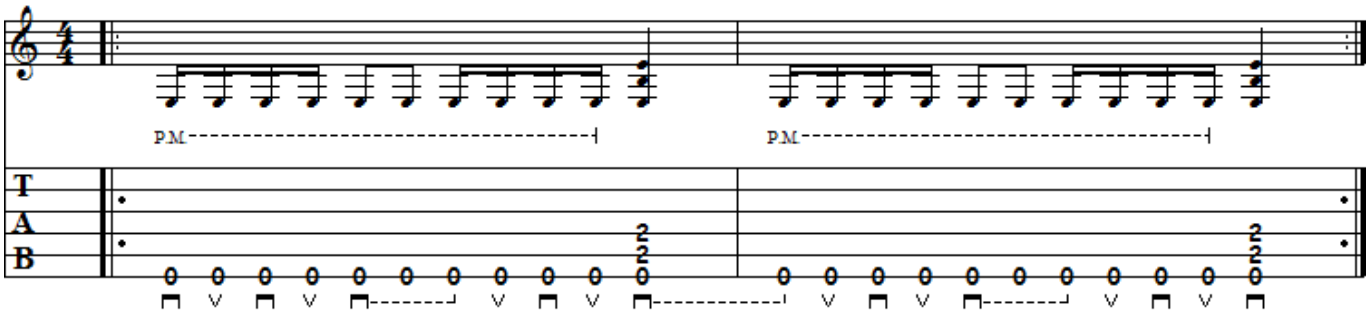
Ex. 21:



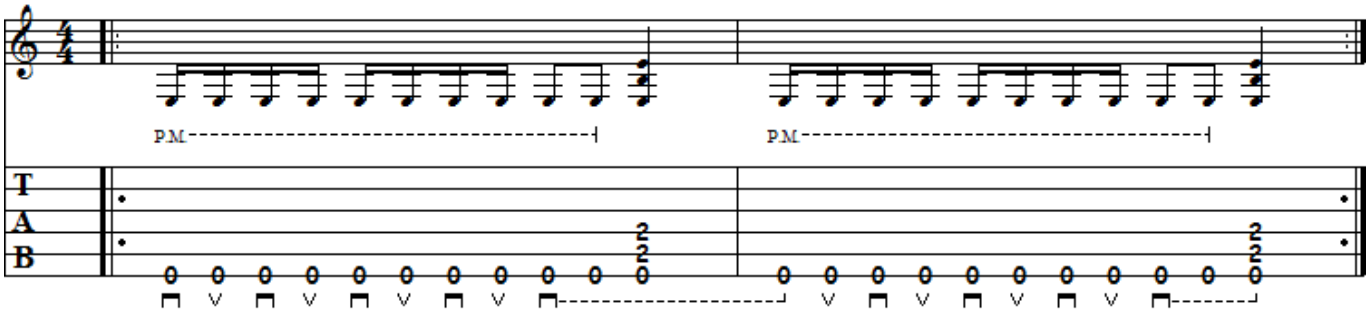
Ex. 22:



Ex. 23:



Ex. 24:



PRÓXIMOS PASSOS:

Ao chegar no final dos exercícios, após ter praticado todos, espero que você sinta muito mais segurança, que tenha desenvolvido consistência e resistência, além de uma melhor "pegada metaleira"! E também que você tenha experimentado criar seus próprios riffs aplicando as combinações de figuras estudadas.

Conto com o teu feedback para que possa melhorar cada vez mais este e os próximos materiais, por isso não deixe de me enviar os seus comentários, pode ser no próprio site, ou por e-mail ou ainda pelas mídias sociais.

Porém o que vimos neste pequeno eBook é apenas a "ponta do iceberg", pois há uma infinidade de outras combinações de figuras e células rítmicas, além de técnicas e diferentes formas de Power Chords e acordes a serem utilizados.

Já estou trabalhando na continuação deste assunto, que pretendo publicar em breve, por isso se você se interessa e aprofundar mais, recomendo que fique atento às atualizações do site e me siga nas mídias sociais:

Site: www.starsescolademusica.com

Canal no YouTube: www.youtube.com/vilmargusberti

Página no Facebook: www.facebook.com/Vilmar.Gusberti

Twitter: https://twitter.com/vilmargusberti

E-mail: vilmargusberti@gmail.com

What'sApp: +55 51 8433-3590

Até a próxima!!!